Lavoisier e a Economia Circular

Alfredo Schmitt - Presidente Instituto SustenPlást

Recentemente, a jornalista Rosane de Oliveira publicou artigo sobre como éramos 100% sustentáveis antes da era do plástico, sem conhecermos a palavra sustentabilidade. A lei de Lavoisier, conhecida como “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma” estava ali presente naquela época, como está até hoje.

Éramos 90 milhões na década de 70. Hoje somos mais de 212 milhões de habitantes. Mais de 8 bilhões de pessoas no mundo, que necessitam de um material leve, barato, que não cause desmatamento e seja reciclável, tendo as funções de preservar e transportar.

Preservar os alimentos com o uso de embalagens adequadas e contribuir decisivamente para evitar o aumento da fome. Seja nas máscaras para covid e nos diversos equipamentos hospitalares, seja para manter a higiene através de pratos e copos descartáveis ou preservar a segurança e o meio ambiente ao estarem presentes nos automóveis, ônibus e caminhões, tornando-os mais leves e consumindo menos combustível.

No caso de sacolas plásticas, por exemplo, uma unidade produzida dentro das normas da ABNT, transporta 4.000 vezes o próprio peso. Não existe nada que tenha tal capacidade de transporte. Que eficiência de produto!

Todos os estudos de análise de ciclo de vida (ACV), realizados em diversos países, mostram que sacolas plásticas e produtos plásticos são mais sustentáveis que outros materiais. E, 100% recicláveis!

Já que nenhum de nós viu sacolas ou produtos plásticos pegarem suas pernas e correrem para o mar, em algum momento deixamos parte da Lei de Lavoiser ser esquecida. E é isto, através da economia circular, que o setor plástico brasileiro e mundial está trazendo de volta.

O 2º. Fórum de Economia Circular, realizado em Gramado em maio de 2023, mostrou isso claramente. Mostrou também que precisamos incentivar a educação!

O Instituto SustenPlást está totalmente engajado neste espírito através de seus programas como o Tampinha Legal, Copinho Legal e Congresso Brasileiro do Plástico. Mas com o objetivo de trazer informações fidedignas e que contribuam para melhorar a educação e o conhecimento em todos os aspectos.